

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

NÚCLEO 4.2 - EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI: as práticas da Psicologia

Departamentos Envolvidos:

Psicologia do Desenvolvimento Humano

Psicologia Social

Teoria e Práticas Clínicas

Coordenadora: Isabel da Silva Kahn Marin

Professoras:

Adriana Barbosa Pereira

Isabel da Silva Kahn Marin

Gabriela Gramkow

Luciana Szymanski

Maria de Lourdes Trassi Teixeira

Ênfase: Psicologia e Processos Institucionais

Justificativa:

O Núcleo tem a finalidade de fornecer subsídios teóricos e técnicos à (ao) estudante, em sua formação profissional, para que compreenda e contribua, através de suas práticas, com o processo de formação das crianças, adolescentes e jovens no sentido de garantir seu desenvolvimento pessoal e o exercício de sua cidadania, na perspectiva da inclusão da diversidade.

Para cumprir essa finalidade é importante conhecer e analisar as instituições por onde eles/as transitam: educação formal (escola) e não formal (educação complementar), de assistência e proteção (SAICA) e outros programas e projetos da área da cultura, da justiça e da saúde que compõem a rede do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente (SGDCA).

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

Nessas instituições, implicadas nos cuidados e formação das novas gerações, a/o psicóloga/o se defronta com os complexos desafios de compreender e elaborar estratégias e procedimentos de atuação, a partir de referencial ético e político de compromisso com os direitos de crianças, adolescentes e jovens.

Esses desafios se caracterizam por: despontecialização das múltiplas configurações subjetivas da família, extensividades das práticas educacionais junto aos bebês, a violência como padrão de sociabilidade, relações societárias homogeneizadoras das relações étnico-raciais e de gênero, patologização da vida e sua consequente medicalização, erotização da infância, intoxicações digitais, automutilação e o aumento de suicídios de adolescentes, genocídio de jovens, 'epidemias' diagnósticas (TDAH, depressão, TEA), o trânsito pelo mundo independente de fronteiras geográficas, o uso das TICs, as novas estratégias de participação social em movimentos ecológicos e da contracultura e outras expressões das novas gerações fundamentadas na ética da diferença.

É necessário considerar também os efeitos desiguais da pandemia COVID-19 na educação e, particularmente, na escola - fracasso escolar, conflitos nos processos de escolarização, dificuldades na sociabilidade comunitária.

Pretende-se abordar, com especial atenção, os acontecimentos violentos que têm acometido as escolas e creches, retirando sua função de proteção e atacando a produção do comum, dimensão ética fundante da lógica educacional emancipadora, apoiada na pedagogia da esperança.

Considerando este contexto, o Núcleo busca instrumentalizar as/os/es alunas/os/es para a prática profissional em educação, em suas interfaces com as áreas afins – saúde, justiça, cultura e assistência. A principal estratégia de intervenção são as ações junto aos bebês, crianças, adolescentes e adultos responsáveis – educadores, equipe técnica, gestores - pelo cuidar e educar, particularmente daqueles setores da infância e juventude que vivem condições de vulnerabilidade por negligência do Estado e configuram desafios para o *saber* e o *fazer* em psicologia. Esta área de atuação se constitui como mercado de trabalho para a/o psicóloga/o e exige compreensão dos processos de subjetivação, das muitas expressões de sofrimento, resiliência e o manejo de um

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

instrumental que permita intervenções qualificadas no âmbito micro e macro político da educação.

O Núcleo incentiva a produção e criação de novas possibilidades de intervenção para a/o/e psicóloga/o/e e a experimentação de trajetórias não tradicionais de atuação, mobilizando a inventividade dos alunos e dos profissionais envolvidos na defesa dos direitos da criança e adolescente com atenção às condições de vulnerabilidade e de sofrimento, evitando a psicopatologização das manifestações subjetivas. A aposta está na potência da articulação educação, saúde e cultura como antídoto contra a violência e os adoecimentos psíquicos e sociais. Essa proposta exige postura crítica a partir de uma leitura clínica, na sua concepção ampliada, das práticas institucionais, em uma perspectiva ética e política. Os temas e conteúdos serão abordados a partir de referências teóricas e técnicas que contribuam para a compreensão da subjetividade como síntese singular das relações do sujeito no mundo e subsidiem a intervenção junto à infância, adolescência e juventude. As diferentes abordagens da psicologia, olhares teóricos disciplinares diversos e de áreas afins do conhecimento (direito, sociologia, história, pedagogia) se constituem em ferramentas conceituais para a compreensão e ação competente junto aos muitos fenômenos da educação, na perspectiva da transdisciplinariedade.

Relação do núcleo com a formação até o 4º ano:

O Núcleo retoma, aprofunda e amplia conteúdos abordados nas disciplinas da Formação Geral quanto aos aspectos exigidos pela prática dos estágios e complexifica aspectos teóricos e práticos desenvolvidos em disciplinas e nos núcleos obrigatórios do 4º ano.

Relação com a ênfase: Psicologia e Processos Institucionais

As instituições se configuram como *lócus* de origem, vivência e formação do humano e são, particularmente, relevantes quando o foco de compreensão e intervenção são as crianças, adolescentes e jovens. Este processo se complexifica quando as determinações das condições objetivas de vida são

3

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

marcadas pela desigualdade social e constroem territórios de vulnerabilidade, exclusão onde as novas gerações nascem, vivem e se desenvolvem. Os percursos e trânsitos individuais pelas instituições - a rede de atendimento – constituem e revelam as singularidades dos sujeitos, grupos, e setores sociais. Para empreender a tarefa de formar psicólogos que tenham a dimensão da responsabilidade ética e política das repercussões de suas práticas, é necessário desenvolver práticas transdisciplinares que reconheçam a diversidade cultural, as fragilidades e sobretudo as potências de cada microcultura e território.

Os novos fenômenos sociais, inclusive de produção de novas formas de sociabilidade (comunidade virtual, por exemplo) e produção de subjetividade nos desafiam a incorporá-los nas pesquisas nos campos da psicologia e educação. E, neste sentido, colocar como foco as instituições educacionais formais (como escolas de ensino fundamental e médio e Centros de Educação Infantil) e não formais (como instituições e projetos assistenciais, culturais e outras) com ênfase na formação dos agentes institucionais (educadores, cuidadores, familiares) e os projetos político pedagógicos (PPP) cujas propostas têm a função de produção de sujeitos cidadãos, no presente e para o futuro, é um desafio que a psicologia precisa enfrentar.

Objetivos do Núcleo:

- Atuar junto a instituições, programas, projetos e serviços em uma perspectiva clínico-educacional
- Compreender os fenômenos da contemporaneidade e sua repercussão na formação de crianças, adolescentes e jovens e em seus ambientes de pertencimento e trânsito;
- Compreender o contexto no qual crianças e adolescentes vivem, são cuidados e educados e planejar formas de intervenção educacional, cultural junto às pessoas, grupos e no coletivo da instituição e/ou projeto social, incluindo as diversidades pessoais e dos territórios;

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

- Capacitar para a atuação profissional na perspectiva crítica de garantia do desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens como cidadãos/cidadãs.

Objetivos Específicos:

- Realizar o diagnóstico da instituição e dos grupos de pertencimento da criança, adolescente e jovem (família, escola, comunidade território);
- Buscar compreender as manifestações singulares das crianças, adolescentes e jovens, relacionando-as com seu contexto, atentos aos riscos da psicopatologização;
- Elaborar o projeto de intervenção a partir das prioridades estabelecidas de acordo com o diagnóstico realizado e as demandas da realidade institucional e do território, considerando o contexto histórico e político (plano de trabalho);
- Estabelecer a articulação entre os fundamentos ético-políticos do projeto de intervenção, atentos à inclusão da diversidade, e as demandas da realidade institucional;
- Desenvolver e implementar práticas educacionais inovadoras considerando as prioridades institucionais, seu projeto técnico e as singularidades e microcultura da população atendida;
- Realizar a avaliação contínua do trabalho em execução, de seus produtos parciais e final, junto à equipe técnica ou gestora da instituição.

Processo de auto avaliação do núcleo:

O Núcleo avalia permanentemente os seguintes aspectos:

- Desenvolvimento de cada disciplina em relação ao conteúdo proposto, ao conteúdo necessário para o estágio e forma de transmissão;
- Desenvolvimento dos estágios;
- Desenvolvimento da supervisão;
- A integração das disciplinas e delas com os estágios;
- Casos /situações complexas e encaminhamento.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

A avaliação pontual do núcleo ocorre por meio de:

- Reuniões dos professores;
- Apresentação dos estágios pelos estudantes;
- Conversa de professores e estudantes sobre o Núcleo, integração das atividades; (em 4 ocasiões previstas: início e final de semestre; e, em outras oportunidades, se necessário);
- Reunião com as equipes técnicas das instituições para avaliar o desenvolvimento do estágio e contribuições efetivas.
- No final do ano há um questionário para sistematizar as avaliações segundo critérios acima descritos e incentivo a que realizem a avaliação institucional *online*.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

Programas Teóricos dos Núcleos

Programa 1: As instituições de formação da infância e juventude e suas interfaces clínico-políticas

Professora: Gabriela Gramkow

Nº créditos: 2

Ementa:

Este programa tem como pano de fundo o cenário da educação brasileira e das políticas educacionais; visa a inserção da/o/e psicóloga/o/e nesse contexto, entendendo a educação como condição básica de formação de cidadãos/ãos, transformação social e defesa da democracia. A instituição educação será trabalhada a partir da sua discussão ético-política e histórica, com vistas à apresentação de modalidades de práticas educacionais reflexivas em territórios, organizações, grupos e com sujeitos, que possam subsidiar as atuações nos campos de estágio desenvolvidos pelas/os alunas/os ao longo do ano. Serão trabalhadas questões sobre dinâmicas institucionais e manejo de grupos nesses espaços, com especial atenção e discussões dos projetos político-pedagógicos que embasam as ações profissionais cotidianas, viabilizando a construção de diagnóstico institucional para instrumentalizar a intervenção institucional nos equipamentos educacionais.

A discussão sobre a interface da psicologia e educação se dará a partir do campo da Filosofia da Diferença e da Análise Institucional, trazendo contribuições para a compreensão de temas como desenvolvimento humano, sentidos do ato de educar e ética do cuidado e da responsabilidade. Pretende-se, na transversalidade, operar com as questões cotidianas relativas às relações de gênero, relações étnico-raciais, circunscrevendo a importância do posicionamento político da/o/e profissional da psicologia que atua na interface da psicologia e educação.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

Objetivos:

- Discutir os parâmetros nacionais da educação, as mudanças político-educacionais, as diretrizes de base da educação brasileira e seus desdobramentos nos contextos específicos de atuação dos alunos;
- Compreender (e articular com aqueles parâmetros) o sentido da educação na escola e demais instituições;
- Instrumentalizar a/o aluna/o para exercitar a observação e análise nas relações institucionais; explorar as possibilidades de inserção da/o psicóloga/o nos vários contextos educacionais;
- Desenvolver postura crítica profissional diante das questões cotidianas no cenário da educação para afirmação das diferenças;
- Realizar a leitura crítica das instituições responsáveis pelo cuidar e pela formação das crianças e adolescentes, debatendo as propostas e projetos políticos.
- Cartografar experiências educacionais inventivas e democráticas que garantem a formação das crianças e adolescentes em uma perspectiva de exercício de cidadania.

Objetivos específicos:

- Analisar a dinâmica das instituições educacionais;
- Desenvolver o manejo grupal nas intervenções com os trabalhadores e usuários destas instituições;
- Compreender como se produz a construção de diferentes dispositivos clínicos de intervenção nas diversas instituições;

Conteúdo Programático:

Unidade I: Do cenário Brasileiro ao território de intervenção

- Releitura histórica sobre a educação: a desigualdade em foco;

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

- A dimensão política da educação e o currículo vivo;
- A crise na educação;
- Análise de projetos político-pedagógicos em diferentes instituições e territórios;
- Análise do território educativo: sua origem, história, características, demandas.
- Agenciamento de projetos educacionais em direitos humanos: criação de possíveis

Unidade II: Ações da/o psicóloga/o no campo da educação

- Relatos e aprofundamento de manejos de grupo em equipamentos educacionais e seus territórios;
- Reflexão com profissionais da área sobre temas fundamentais que atravessam o processo educacional e as políticas públicas relacionadas ao contexto educacional
- Educação decolonial: análise das reproduções das infâncias e adolescências indesejáveis
- Educação antiracista: enfrentamentos das institucionalizações invisíveis:
- As relações de gênero no cotidiano institucional: a afirmação das diferenças
- A equipe multiprofissional e a psicóloga na rede.

Formas de Avaliação:

A avaliação se dará continuamente a partir da presença e participação em aula e produções individuais correlacionadas às outras disciplinas do Núcleo. Pretende-se travar um diálogo contínuo entre docente e estudantes no processo de construção coletiva desta experiência formativa.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

Bibliografia:

a) Bibliografia Básica

1. AQUINO, J. G. e REGO, T. C. (2014). **Foucault pensa a Educação: o diagnóstico do presente**. São Paulo: Editora Segmento.
2. BARROS, R. B. (2007). **Grupo: a afirmação de um simulacro**. Porto Alegre: Ed UFRGS/ Sulina.
3. HOOKS, B. (2013). **Pedagogia engajada. Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes

b) Bibliografia Complementar

1. DELIGNY, F. (2018). **Os vagabundos eficazes**. Operários, artistas, revolucionários: educadores. São Paulo: N-1 edições.
2. FREIRE, P. (2005). **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
3. GUATTARI, F. (1981). As creches e a iniciação. **Revolução molecular: pulsações políticas do desejo** (pp. 50-55). São Paulo: Editora Brasiliense.
4. RUFINO, L. (2019). **Pedagogia das encruzilhadas: Exu como educação**. •Rio de Janeiro: Mórula Editorial.
5. RODRIGUES, A. C., BERLE, S. e KOHAN, W. O. (2018). **Filosofia e educação em errância: inventar escola, infâncias do pensar**. Rio de Janeiro: NEFI / Núcleo de Estudos de Filosofias e Infâncias.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

Programa 2: Desafios da constituição subjetiva: a conquista do Eu e do Mundo

Professor: Isabel da Silva Kahn Marin

Nº créditos: 2

Ementa:

O programa focaliza as questões relativas à constituição subjetiva, particularmente em situações de vulnerabilidade. Dessa forma pretende-se retomar a dinâmica do desenvolvimento do bebê ao jovem, analisando as etapas críticas do processo de socialização, levando em conta a família em suas variadas acepções, as instituições educacionais, de saúde, de assistência, culturais e jurídicas. Problematiza os modos de constituição da subjetividade e do laço social em adolescentes e jovens frente às vicissitudes contemporâneas para construir laço social. Visa também instrumentar o aluno para a escuta e intervenção nestas situações.

Objetivos:

Geral: Capacitar o aluno para compreender as relações estruturantes do processo de formação da subjetividade, desde os seus primórdios.

Específicos:

- Instrumentalizar para a escuta clínica de bebês, crianças, adolescentes e suas famílias.
- Compreender a criança e o jovem no seu contexto social, analisando as relações nas quais estão envolvidos e com as quais se defrontam enquanto sujeitos com necessidades próprias, nas diferentes instituições;
- Capacitar o aluno a compreender o mundo do bebê, da criança e do adolescente em suas diferentes manifestações, em suas relações com o outro (família, escola, sociedade) e consigo mesmo.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

- Retomar a dinâmica do desenvolvimento da criança analisando as etapas críticas do processo de socialização.
- Propiciar o conhecimento da problemática da adolescência e da juventude articulada à história e atualidade, assim como à realidade brasileira.
- Abordar temas sobre subjetividade contemporânea e os sintomas atuais referentes a crianças, adolescentes e jovens
- Analisar as especificidades da clínica com crianças e adolescentes junto às instituições educacionais, de saúde, de assistência, culturais e jurídicas;
- Refletir sobre novos dispositivos clínicos, possibilitando o desenvolvimento de técnicas específicas de observação, leitura, interpretação de dados e intervenção.

Conteúdo Programático:

- Educação, promoção de saúde e constituição subjetiva. Desafios para o psicólogo.

Parâmetros para definição de saúde mental de crianças.

- O que entendemos por criança e adolescente sujeito de direitos e sujeito em constituição.
- Condições para a constituição da subjetividade. Parâmetros para a saúde mental da criança, do adolescente e do jovem em diferentes contextos. A questão do trauma.

Família: condição para a constituição subjetiva?

- A questão da filiação. O lugar da família na constituição subjetiva. Relatividade sócio cultural.
- O bebê, a criança e o jovem no contexto dos fantasmas familiares: família de origem, famílias substitutas, instituições, adoção.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

- Parentalidade e conjugalidade. Novas configurações familiares.
- O lugar do adolescente e da juventude no discurso parental e no imaginário social, discutindo as articulações entre a cena familiar e a cena social e suas implicações.
- As leituras contemporâneas de gênero e suas repercussões nas Organizações familiares
- A interlocução com o discurso jurídico na problemática da criança; conflitos familiares judicializados.

Etapas estruturantes do processo de constituição subjetiva.

- Conflitos característicos do bebê da criança e do adolescente no seu processo de inserção social. Efeitos de situações traumatizantes nesse processo.
- Ambiente potencialmente traumatizante: abandono, carência de cuidados parentais, violência doméstica, abuso sexual, adoção, vitimização da criança. Resiliência. (obs: este conteúdo é transversal ao programa; ou seja, introduzido inicialmente e retomado a cada etapa)
- Jogos constituintes do sujeito.

Parâmetros para avaliar, escutar e construir a história de crianças.

- A construção da História. Como se apresenta e como se conhece uma criança. Enfrentando a vulnerabilidade.
- A escuta da criança e sua particularidade na criança institucionalizada
- Modalidades e especificidades da escuta do adolescente e do jovem nos equipamentos educacionais.

Sexualidade e agressividade: a convocação do outro, do social.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

- O desenvolvimento da sexualidade infantil
- Sexualidade e gênero. Um debate em construção e as conflituosas adolescentes
- Agressividade na criança. A tendência anti-social: afirmação subjetiva?
- Violência física e sexual contra crianças. Violência doméstica. A questão do abuso e suas ressonâncias.

As relações do bebê, da criança e do jovem com a cultura. Conquista da Cidadania.

- Condições para simbolização, “elaboração do trauma” e resiliência. Formas de expressão e interpretação do mundo da criança e do jovem; importância das narrativas: literatura, mitos, canções etc.
- A organização do mundo social para a infância: Produções culturais. A Mídia e o Consumo. Imaginário cultural para a infância.
- Relações virtuais e seus efeitos para crianças e adolescentes
- A institucionalização do espaço educacional para a primeira infância, para além da assistência. Seus impasses, suas conquistas.
- O processo de aprendizagem formal. Aquisição dos códigos culturais e suas ressonâncias na constituição subjetiva
- Os efeitos da introdução da tecnologia no processo de aprendizagem
- Impasses escolares: Dificuldades na Aprendizagem; fobias escolares; dificuldades comportamentais.
- As consequências da pandemia no processo de escolarização e a emergência de novos padrões de sociabilidade
- A escola e o adolescente. Projetos de vida? A questão da profissão

Formas de Avaliação:

Avaliação contínua pela participação em aula. No fim de cada semestre, um trabalho individual onde o aluno deve fazer uma análise sobre uma situação prática (vivenciada no estágio) considerando a teoria discutida e apontando para o papel do psicólogo.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

Bibliografia:

a) Bibliografia Básica

1. BENTO, M.A.S.(org)(2012) *Educação Infantil, igualdade racial e diversidade : aspectos políticos, jurídicos e conceituais..*S. Paulo: CEERT, UFSCAR, 2012.
2. FRAIMAN, Leo e outros (2020) O efeito COVID-19 e a transformação da comunidade escolar. São Paulo: FTD, Autêntica.
3. MARIN, I. K. (2011) *FEBEM, família e identidade*. SP: Escuta.(3ª edição)
(2002) *Violências*. São Paulo: Escuta

b) Bibliografia Complementar

1. ARAGÃO, R.O., & ZORNIG, S.(org) (2018). *Continuidade e descontinuidade no processo de subjetivação do bebê*. S. Paulo: Escuta.
2. GABEL, M. (org) (1997) *Crianças vítimas de abuso sexual*. São Paulo: Summus
3. GOMES, N.L. & Araújo, M. (2023) *Infâncias negras . Vivências e lutas por uma vida justa*. S. Paulo: Vozes
4. GURSKI, R. & POLI, M. C. & ROSA; M. D.(Org.) (2012) *Debates sobre a Adolescência Contemporânea e o Laço Social*. 1ed. Curitiba: Juruá, v1.
5. MANNONI, M.(1995) *Amor ,ódio e separação*. RJ: Zahar
6. ORTIZ, C.C.& CARVALHO, M.T.(2012) *Interação: ser professor de bebês, cuidar, educar e brincar, uma única ação*. S.Paulo: Blucher.
7. URRRIARRI, R.(2012) *Estruturação Psíquica e subjetivação da criança em idade escolar*. S. Paulo: Escuta.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

Programa 3: Interfaces entre Educação e Saúde: diversidades e educação inclusiva

Professora: Adriana Barbosa Pereira

Nº créditos: 2

Ementa:

Esse programa pretende aprofundar a compreensão dos estudantes quanto a relevância da articulação entre educação, saúde e cultura como antídoto contra a violência e o adoecimento social e psíquico produzido pela individualização e virtualização da vida, resistindo à lógica da psicopatologização e medicalização na infância e juventude, através de reflexões críticas. A partir da perspectiva ética do cuidado e da inclusão da diversidade apresentaremos estratégias de intervenção para educação e cultura inclusivas que reconhecem no fomento da sensibilidade e criatividade das crianças, jovens e educadores uma forma de convívio prazeroso e instigante como terreno fértil para formas de subjetivação e tomem posições empáticas diante da alteridade. A diferenciação entre as formas de mal estar, sofrimento e adoecimentos psíquicos na infância e juventude será abordada articulada à influência do contexto social. Também serão apresentadas metodologias de educação inclusiva para o cuidado de crianças e jovens com deficiência. Os objetos e territórios culturais da criança e do jovem serão destacados como potenciais para partilha e construção de experiência de coletividade fundamentais para promoção de saúde psíquica e social.

Objetivos:

- Discutir a saúde mental e seu lugar no cotidiano dos mais diversos projetos educacionais e assistenciais à criança e ao adolescente ;

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

- Reconhecer as funções constitutivas da subjetividade e risco de sua ausência na cultura familiar ou institucional de cuidado de crianças e jovens;
 - Debater criticamente os riscos da psicopatologização e medicalização da infância e adolescência e sua infiltração na educação;
 - Diferenciar psicopatologia, sofrimento psíquico e mal estar e suas manifestações na infância e adolescência e seus respectivos cuidados;
 - Fornecer subsídios para que os alunos possam compreender a importância da intersectorialidade nesse campo assim como as Redes de Atenção Psicossociais;
 - Discutir os aspectos controversos da inclusão escolar e social de crianças com deficiências;
 - Problematicar as práticas tradicionais de educação inclusiva e apresentar metodologias inovadoras para intervenção com crianças com deficiências e outras patologias;
- ;
- Destacar a sensibilidade e criatividade como elementos potentes para a educação e saúde;
 - Apresentar a cultura da criança e do jovem como experiências estéticas potentes para a promoção da saúde social e psíquica;
 - Conhecer abordagens e estratégias que permitam reconhecer crianças e adolescentes que necessitam de intervenção e práticas intersectoriais de cuidados;

Conteúdo Programático:

- Interfaces Saúde Mental e Educação
- História dos direitos das pessoas com deficiência
- Práticas da Educação Inclusiva
- As dinâmicas de sofrimento psíquico da criança no universo da educação e da assistência

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

- As psicopatologias na infância e na adolescência (TDAH, Autismo, psicoses, TOD, somatizações, transtornos alimentares, automutilação, angústias, drogadição, intoxicação digital, etc) e a questão diagnóstica: riscos da psicopatologização e medicalização
- Problematização da detecção precoce dos sinais de risco no desenvolvimento. (prevenção, predição)
- Psicopatologia, sofrimento e mal estar na infância e juventude

Formas de Avaliação:

- Elaboração de um trabalho individual onde o aluno deve fazer uma análise sobre uma situação prática (geralmente o estágio) considerando a teoria discutida e desenhando o papel do psicólogo na instituição para promover a garantia de direitos e constituição subjetiva de crianças e adolescentes.

Avaliação contínua nos debates em sala sobre textos, situações e filmes.

Bibliografia:

a) Bibliografia Básica

1. Kupfer, M.C., Patto, M.H.S., Voltolini (orgs) (2017) *Práticas inclusivas em escolas transformadoras: acolhendo o aluno sujeito*, São Paulo: Escuta.
- 2- Guarido, Renata (2007) - *A medicalização do sofrimento psíquico: considerações sobre o discurso psiquiátrico e seus efeitos na Educação*, EDUC. PESQ. (33) 1. São Paulo .
- 3- Secretaria da Educação Especial, Diretoria (2010) *Marcos Políticos-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* Ministério da Educação - Secretaria de Educação Especial, Portal MEC - Brasília

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

Bibliografia complementar

- 1- Lemos, F. C. S., Cruz, F.F., Souza, G.S. (2014) *Medicalização da produção da diferença e racismos em algumas práticas educativas pacificadoras* Revista Produção Docente, v.14 n.30.
- 2- Landman, Patrick (2019) *Todos hiperativos? A inacreditável epidemia de transtornos de atenção*, Rio de Janeiro. Ed. Contracapa.
- 3- Pereira, J. A.; Saraiva, J. M. (2017) *Trajetória histórico social da população deficiente: da exclusão à inclusão social* **Ser Social, Brasília V. 19, n.40 p.186-185,**
- 4- Pires, L. (2007) *Do silêncio ao eco: autismo e clínica psicanalítica*- São Paulo, Edusp.
- 5- Fortes, I. Macedo, Mônica (2017) *Automutilação na adolescência - rasuras na experiência de alteridade*- *Psicogente*, 20 (38) pp 353- 367.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

Programa 4: Instrumentalização da prática profissional em contextos institucionais e escolares – Fórum de Debates

Professor: Maria de Lourdes Trassi Teixeira

Nº créditos: 1

Ementa:

A disciplina irá abordar: o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente onde se situam as instituições, programas e serviços de atenção, proteção e formação das crianças, adolescentes e jovens que se constituem em parâmetros de atuação profissional na área, abordando aspectos da legislação específica (o Estatuto da Criança e do Adolescente e a legislação decorrente como o Plano Individual de Atendimento (PIA), por exemplo) e suas implicações para a prática profissional; os desafios do novo ensino médio; o planejamento como exigência da prática nas instituições; a equipe multiprofissional como *locus* de trabalho do psicólogo; a Rede por onde a criança e o adolescente transitam para a garantia de seus direitos e o debate sobre práticas inovadoras junto a eles.

Objetivos:

- Refletir sobre a dimensão de responsabilidade ético política das repercussões da prática do psicólogo na área da infância e juventude;
- Conhecer e incorporar na prática (dos estágios) os pressupostos referentes aos direitos de cidadania expressos nas legislações vigentes e suas derivações que estabelecem a infância e adolescência como *prioridade absoluta*;
- Dominar as etapas do planejamento nas interfaces de trabalho do psicólogo abrangidas pelo núcleo: educação, saúde, assistência;

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

- Refletir sobre os desafios do conhecimento interdisciplinar (a caminho da transdisciplinariedade) e a prática em equipes multiprofissionais;

Conteúdo Programático:

- O Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente (SGDCA): seus fundamentos nas normativas internacionais; a articulação das diferentes políticas: educação, saúde, assistência, justiça.
- Detalhamento dos diferentes sistemas do SGDCA, particularmente o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e o Sistema de Justiça. A contextualização dos estágios.
- O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): o exercício de cidadania. O sistema de justiça na área da infância e juventude. As legislações referentes às medidas protetivas (Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária) e às medidas socioeducativas (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo) e outras pertinentes aos estágios em desenvolvimento.
- Planejamento: conceituação, relevância. Etapas do planejamento.
- Noções de macro e micro planejamento: políticas, projetos, programas, planos de trabalho. A elaboração dos planos de trabalho nos estágios.
- A equipe multiprofissional: o lugar do psicólogo.
- A psicologia e o psicólogo frente aos novos fenômenos: a produção do conhecimento transdisciplinar e de outros percursos para as práticas.
- Temas a serem abordados: medidas protetivas e socioeducativas; adolescente autor de ato infracional e justiça; cultura juvenil; coletivos e movimentos juvenis; outros modos de fazer política; formas alternativas de inclusão e práticas profissionais bem sucedidas.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

Formas de Avaliação:

- Elaboração do plano de trabalho para o estágio
- Relatório semestral individual
- Relatório final

Bibliografia:

a) Bibliografia Básica

1. ARMANI, Domingos. *Como elaborar projetos* ζ Porto Alegre: Tomo editorial, 2002
2. CABRAL, Edson A. e outros. *Sistema de Garantia de Direitos – um caminho para a proteção integral*. Recife: Cendhec – Centro dom Helder Camara de estudos e ação social, 1999.
3. CASTEL, Manuel. *A era da informação: economia sociedade e cultura. Volume II- O poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

b) Bibliografia Complementar

1. BORELLI, Silvia H. S. e FREIRE FILHO, João (orgs). *Culturas juvenis no século XXI*. São Paulo: EDUC
2. CURY, M. (Coord.) *Estatuto da Criança e do Adolescente comentado – comentários jurídicos e sociais*. 10ª edição atualizada. São Paulo: Malheiros editores, 2009.
3. GOMES, Suzana S. *Infância e Tecnologias*. In: Coscarelli Carla V. (org) *Tecnologias para aprender*. São Paulo: ed. Parábola, 2016.
----- *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília: Conanda.
4. NOVAES, R. & VANUCCHI, P. (orgs). *Juventude e Sociedade*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo/Instituto Cidadania. (2004)
5. TRASSI, M.L. & MALVASI, P.A. *Violentamente pacíficos.-desconstruindo a associação juventude e violência*. S. Paulo : Cotez (2010)

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

Estágio Supervisionado

Professoras:

Adriana Barbosa Pereira

Isabel da Silva Kahn Marin

Luciana Szymanski Ribeiro Gomes

Maria de Lourdes Trassi Teixeira

Ementa:

O estágio visa promover a continuidade da formação da identidade profissional do aluno através da atuação junto às instituições e projetos sociais responsáveis pelo atendimento de crianças e adolescentes. As etapas do trabalho são: diagnóstico institucional, elaboração de plano de trabalho (planejamento), execução do plano, avaliação permanente (supervisão semanal), avaliação parcial (final do primeiro semestre com possibilidade de replanejamento), avaliação final e devolutiva para a instituição/projeto social, com relatório técnico.

Objetivos:

- capacitar o aluno para compreender a dinâmica institucional, de seus grupos – criança, adolescente e grupos de pertencimento/família, assim como dos atores institucionais – através do diagnóstico institucional estabelecendo as prioridades para a elaboração de um projeto de intervenção junto a uma ou várias instâncias e/ou grupos da instituição no sentido de garantir a qualidade do atendimento às crianças e adolescentes;
- Subsidiar o aluno para execução do projeto de intervenção
- Discutir e realizar as especificidades das intervenções remotas entendendo que trabalhos potentes podem acontecer a distância; a ação da/o psicóloga/o ou estagiária/o online pode inclusive promover vínculos

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

de naturezas diferentes, entre pessoas moradoras de territórios diferentes, ampliando o alcance para além dos muros de um equipamento, por exemplo.

- propiciar que o aluno configure, problematize e atualize as possibilidades do papel do psicólogo junto a estas instituições e seu público e suas condições de vida, à partir da leitura clínica, em uma perspectiva de intervenção educacional que visa a garantia de direitos e a constituição psíquica pela transmissão de valores culturais, éticos e políticos

Atividades Previstas para os alunos:

Os alunos poderão trabalhar junto à população atendida pela instituição (bebês, crianças, adolescentes, mães adolescentes, por ex.), famílias e ou responsáveis da população atendida, junto aos diferentes setores da instituição (cuidadores, educadores, equipe técnica, equipe gestora e/ou coordenação) assim como com os dispositivos da rede de atenção e cuidado à criança e ao adolescente, quando necessário. O nível da intervenção e sua ampliação, alteração – ao longo do trabalho anual -- dependerá do diagnóstico institucional, de novos acontecimentos na vida institucional.

Formas de Avaliação:

- avaliação contínua (semanal, em supervisão);
- controle de frequência;
- relatórios parciais, quando necessário;
- relatório final (com devolutiva para instituição e oportunidade de avaliação institucional).

Instituições

- EMEIS (Escolas Municipais de Educação infantil); Escolas de Ensino Fundamental; EJA (Educação de Jovens e adultos); Serviços de acolhimento (SAICAS) para crianças, adolescentes e mães com seus filhos; Centros de Educação Infantil(CEI); projetos de atenção à família Centro de Criança e Adolescente (CCA) e projetos sociais, culturais que

24

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 4.2 - Educação no século XXI: As práticas da Psicologia

priorizam o atendimento de crianças e adolescentes; Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (programas de medidas socioeducativas); programas de atenção e cuidado a famílias, crianças e jovens vítimas de violência; Fóruns Educação e Saúde Mental da Criança e do Adolescente, junto à RAPS (Rede de Atenção Psico- Social); Ocupações de Moradia.

- O convênio com o CGE, sempre que uma nova instituição for contactada ou demandar estágio é garantido; as instituições com as quais já temos parceria são conveniadas, mas a cada ano avalia-se a pertinência de continuidade do estágio, do ponto de vista da contribuição para a instituição e para a formação profissional; e, se possível, procura-se atender a demandas de instituições solicitantes.